

ÁCIDO INDOLACÉTICO E ÁCIDO INDOLBUTÍRICO, NA REPRODUÇÃO VEGETATIVA DA GUABIROBA (*Campomanesia xanthocarpa* Mart. Ex O. Berg) VIA ESTAQUIA

Thais Kaminski Primak (apresentadora)¹
Claudia Simone Madruga Lima²
Julian Perez-Cassarino³

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: O Brasil é um país diversificado em espécies nativas, dentre essas várias são frutíferas. A guabirobeira (*Campomanesia xanthocarpa* Mart. ex O. Berg) é uma árvore nativa da família das Myrtaceae, seu fruto tem a polpa adocicada e carnosa, a qual pode ser consumida *in natura* ou ser industrializada. Apesar da guabiroba ter um potencial agrônomo e econômico interessante, há poucos estudos de sua reprodução vegetativa, já que na maioria das vezes a reprodução é realizada via sementes. Objetivo foi avaliar diferentes concentrações de reguladores de crescimento no enraizamento de estacas de guabiroba. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul (PR). Como material vegetal utilizou-se ramos semilenhosos de guabiroba coletados em janeiro de 2017, oriundos de propriedade rural particular localizada Rio Bonito do Iguaçu- PR. As plantas-matrizes apresentavam 12 anos de idade em condições representativas para espécie. No laboratório de Fisiologia Vegetal foi realizado a desinfecção dos ramos com hipoclorito de sódio a 2,5%, posteriormente as estacas foram cortadas com aproximadamente 20 cm de comprimento e 7 mm de diâmetro, sem a presença de folhas. A base das estacas foram imersas por um período de 24 horas em 300 ml para cada tratamento, sendo constituídos por: água, 500 ppm de AIA, 1000 ppm de AIA, 1500 ppm de AIA, 500 ppm de AIB, 1000 ppm de AIB, 1500 ppm de AIB. Após 24 horas nas soluções as estacas foram colocadas em sacos plásticos escuros de 25x25 cm de dimensão preenchidos com, substrato comercial TECNOMAX®. As estacas permaneceram em casa de vegetação por 90 dias com temperatura média de 22°C ($\pm 5^\circ\text{C}$) e irrigadas três vezes ao dia. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições cada uma representada por sete estacas, totalizando 196 estacas. Nas condições deste ensaio não se obteve enraizamento de estacas, isso pode ter ocorrido pelas condições que as mesmas estavam expostas associados a, dificuldade de reprodução vegetativa de plantas da família das mirtáceas.

Palavras-chave: Estaca. Mirtáceas. Frutífera nativa. Enraizamento

¹ Acadêmica de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul - PR – e-mail: (thaiskp@hotmail.com).

² Prof^a Dr^a do Curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul - PR – e-mail: (claudia.lima@uffs.edu.br).

³ Prof. Dr. do Curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul - PR – e-mail: (julian.cassarino@uffs.edu.br).

⁴ Formato: Comunicação oral